

Márcia pede verba para casa popular

O Governo Federal vai liberar nos próximos 45 dias os recursos do Plano de Ação Imediata para a construção de cinco mil 620 unidades habitacionais para famílias de baixa renda no Distrito Federal. A informação foi repassada pela ministra da Ação Social, Margarida Procópio, à deputada Márcia Kubitschek (PRN/DF), durante audiência em que a parlamentar foi conhecer melhor o programa habitacional do governo e pedir maior rapidez na liberação da verba para o DF, visando a dar sequência ao programa iniciado pelo ex-governador Joaquim Roriz, com a distribuição de lotes urbanizados às famílias carentes.

Márcia obteve da ministra a garantia de que a liberação da verba para o DF será agilizada. "Ela se mostrou disposta a nos ajudar no que for preciso", informou a deputada, acrescentando que é preciso dar continuidade aos projetos iniciados

pelo ex-governador Roriz com a liberação de lotes aos carentes, moradores em invasões e inquilinos de fundo de quintal.

O Plano de Ação Imediata do governo Collor estabelece que serão construídas ainda este ano 200 mil unidades habitacionais para as famílias carentes em todo o País. Para isso, o Governo está destinando Cr\$ 77 bilhões, ou 140 milhões de VRF (Valor de Referência de Financiamento).

CONDICÕES

Para o Distrito Federal serão destinados três milhões 934 mil VRF — ou Cr\$ 2,2 bilhões, segundo informou a ministra à deputada Márcia Kubitschek. A Shis (Sociedade Habitacional de Interesse Social) ficará responsável pela distribuição das unidades às famílias cadastradas no DF. Segundo os critérios estabelecidos pelo programa habitacional, as unidades habitacionais terão área mínima cons-

truída de 27 m², enquanto o terreno deverá ter área de 125 m². O beneficiário precisa ter renda de até três salários mínimos e terá prazo de 25 anos para pagar o financiamento, cuja prestação será quase simbólica, para não pesar no orçamento das famílias.

Márcia revelou à ministra Margarida Procópio que pretende acompanhar de perto todo o processo do programa habitacional. "Todos os cidadãos têm direito a uma moradia digna, e esse programa habitacional do governo vem justamente resgatar esse direito", destacou a deputada, acrescentando que o programa vem dar continuidade ao trabalho de Joaquim Roriz.

O estado que será mais beneficiado com o Plano de Ação Imediata será São Paulo, com a construção de 51 mil 960 unidades habitacionais, vindo a seguir o Rio de Janeiro, com 18 mil 580.